



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**RELATÓRIOS SEMESTRAIS
DE ACOMPANHAMENTO DO
CDI**

*CAAI
2016*

RELATÓRIOS SEMESTRAIS DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e consequentemente melhor aproveitamento das ações voltadas a população. Este documento visa apresentar o relatório semestral do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI que além da fixação de metas de desempenho trouxe um estímulo para as entidades da Administração Indireta para refletir estrategicamente sobre sua atuação. O caderno foi dividido em seções: 1- Esta carta de apresentação, 2- Sumário executivo com as informações das metas X resultados e destaques do período, 3- Metas alcançadas, 4- Apontamentos do CAAI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele foi criado por meio do Decreto nº 53.916 de 16 de maio de 2013 e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e governança da empresa.

Quanto às metas, são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

A avaliação de atingimento da meta neste relatório foi alterada neste segundo semestre de modo a permitir uma avaliação mais objetiva do posicionamento atual da entidade.

O critério continua a ser feito mediante mensuração do resultado alcançado corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas, sendo que os critérios para os obter estão expressos nos itens detalhados a seguir:

Resultados Econômico e Financeiro:

- Atingido: O resultado foi igual ou melhor que a meta definida no CDI;

- Atingido com ressalvas: O resultado foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial, e sem tais fatos ou eventos o resultado da empresa não atingiria a meta.

- Não atingido com ressalvas: O resultado não foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial e não puderam ser evitados mesmo com o empenho da empresa.

- Não atingido: O resultado foi inferior à meta.

Meta de Pessoal:

- Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal e não exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta.

- Não Atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal e/ou exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta.

Indicadores, Produtos e Investimentos:

- Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta 2015 e 2016;

- Não Satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta 2015 e 2016.

O benefício deste processo de definição e acompanhamento de metas é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa, adicionalmente o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e governança, como os conselhos fiscais e órgãos de acompanhamento, principalmente através da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e posteriormente nos relatórios e portal de transparência.

Cenário

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais como mais de 25 mil vínculos trabalhistas e que só no mês de dezembro/16 custaram aproximadamente R\$ 156.767 mil.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 2.509.575 mil no ano de 2016. Desse montante, 68% são recursos da PMSP.

CET

Dezembro – 2016¹

Sumário Executivo

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Não atingido	
Resultado Financeiro	Atingido	
Meta Pessoal	Não Atingido	
Plano de Investimentos	Não Satisfatório	Restrição orçamentária
Produtos	Satisfatório	
Indicadores	Não Satisfatório	Mudanças em parâmetros de medida e distribuição da equipe pela cidade afetou alguns indicadores. Restrição orçamentária
CDI 2014-2016		

O desempenho anual da empresa não foi satisfatório.

Houve recomendação por parte do Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta – CAAI no relatório do primeiro semestre de 2016 para que a empresa mantivesse esforços na redução de despesas, em atenção as despesas de pessoal na rubrica benefícios, e ter atenção ao quadro de funcionários, que na época estava acima da meta. De acordo com balancete analítico provisório do mês de dezembro, a empresa encerrou com R\$ 104.692 mil na conta Benefícios. Como no final do primeiro semestre de 2016, em junho, esta conta estava acumulada em R\$ 51.531 mil a diferença entre o acumulado em dezembro e esta é de R\$ 53.161 mil, não cumprindo a recomendação do último relatório. Já em quadro de funcionários, mesmo com o esforço da empresa em reduzir o quantitativo, ao final do exercício a empresa estava com 16 funcionários a mais do que a meta do CDI para o exercício.

Resultado Econômico

Resultado Econômico	Realizado 2º semestre 2015	Realizado 1º semestre 2016	Realizado 2º semestre 2016	Total 2016	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta - 2016
1.1 - Resultado Operacional Bruto	137.528	70.532	73.098	143.630	249.992	57,5%

Status: Não Atingido

Antes da avaliação do resultado econômico, vale pontuar que o Resultado Operacional Bruto (ROB) utilizado aqui foi o registrado no SADIN, as outras informações detalhadas vêm de balancete analítico provisório do

¹ Posição dos dados atualizada até março de 2017

mês de dezembro. O ROB do exercício foi 57,5% da meta. Abaixo, temos as informações de DRE para os exercícios de 2015 e 2016.

Valores corrigidos pela inflação	2014	2015	2016	Variação % 14-15	Variação % 15-16
RECEITA BRUTA	782.716,00	744.427,84	759.550,23	-4,89%	2,03%
Impostos Incidentes	- 76.471,00	- 72.649,68	- 73.953,40	-5,00%	1,79%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	706.245,00	671.778,16	685.596,83	-4,88%	2,06%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-587.375,00	-547.957,14	-564.220,02	-6,71%	2,97%
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	118.870,00	123.821,01	121.376,80	4,17%	-1,97%
Despesas Operacionais	-187.226,00	-135.862,07	-126.099,03	-27,43%	-7,19%
(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E DA CSLL	- 68.356,00	- 12.041,06	- 4.722,23	-82,38%	-60,78%
Imposto de Renda e CSLL	-	- 283,60	- 1.582,81		458,10%
(=) RESULTADO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	- 68.356,00	- 12.324,66	- 6.305,04	-81,97%	-48,84%
Participações	- 13.466,00	- 15.249,84	- 15.604,14	13,25%	2,32%
(=) RESULTADO LÍQUIDO	- 81.822,00	- 27.574,50	- 21.909,18	-66,30%	-20,55%

Em termos reais, verifica-se que Receita Bruta teve aumento de 2,03%, menor do que o aumento em Custo dos Serviços Prestados, que teve aumento de 2,97%. Portanto, o ROB teve decréscimo de 1,97% por conta dessa diferença.

Receitas	(em R\$ mil)	Total de 2015	Total de 2016	Variação anual
Serviços de Eng. Gestão Trânsito		746.388	822.633	10,22%
Eventos		13.898	19.410	39,66%
Exploração Estacionamento Rotativo		63.975	54.636	-14,60%
Exploração Estacionamento Fixo		1.614	1.671	3,57%
Total		825.874	898.350	8,78%

De acordo com ata de reunião de diretoria, houve baixa arrecadação com Zona Azul nos meses de outubro e novembro.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Semestral					Anual					R\$ mil	
	2º semestre 2015	1º semestre 2016	2º semestre 2016	2º semestre 2016 vs 2º semestre 2015	2º semestre 2016 vs 1º semestre 2016	Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2016	Varição % Anual	% Previsto em Relação à Meta		
INGRESSOS	474.593	426.809	474.488	0,0%	11,2%	846.182	901.297	1.261.704	6,5%	71,4%		
1. Receitas Próprias	474.593	426.809	474.488	0,0%	11,2%	846.182	901.297	1.261.704	6,5%	71,4%		
1.1. Clientes PMSP	432.444	389.103	433.068	0,1%	11,3%	761.749	822.170	1.147.524	7,9%	71,6%		
1.2. Clientes Externos	42.149	37.706	41.421	-1,7%	9,9%	84.433	79.127	114.180	-6,3%	69,3%		
1.3. Outras Receitas Próprias	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%		
2. Recursos Gerenciados	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%		
3. Investimentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%		
4. Financiamentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%		
DESEMBOLSOS	470.301	436.789	455.916	-3,1%	4,4%	833.740	892.705	1.259.340	7,1%	70,9%		
5. Custeio	469.569	436.365	455.773	-2,9%	4,4%	832.775	892.138	1.242.666	7,1%	71,8%		
5.1. Despesas com Pessoal	306.357	272.791	321.081	4,8%	17,7%	548.638	593.872	644.506	8,2%	92,1%		
5.1.1. Salários	121.743	116.057	130.759	7,4%	12,7%	230.283	246.815	-	7,2%	0,0%		
5.1.2. Encargos	62.651	55.552	55.080	-12,1%	-0,8%	110.081	110.632	-	0,5%	0,0%		
5.1.3. 13º Salário	8.642	8.751	10.633	23,0%	21,5%	16.800	19.384	-	15,4%	0,0%		
5.1.4. Férias	14.730	14.174	14.289	-3,0%	0,8%	27.501	28.463	-	3,5%	0,0%		
5.1.5. Vale Refeição	19.410	12.914	19.877	2,4%	53,9%	32.552	32.792	-	0,7%	0,0%		
5.1.6. Vale Alimentação	13.785	10.663	16.697	21,1%	56,6%	24.768	27.361	-	10,5%	0,0%		
5.1.7. Pensão Alimentícia	1.954	1.588	2.048	4,8%	29,0%	3.585	3.636	-	1,4%	0,0%		
5.1.8. Plano de Saúde	29.081	38.124	37.172	27,8%	-2,5%	55.493	75.296	-	35,7%	0,0%		
5.1.9. Seguro de Vida	222	172	472	112,5%	174,3%	512	644	-	25,8%	0,0%		
5.1.10. Condições em Folha	13.659	10.569	13.561	-0,7%	28,3%	23.636	24.130	-	2,1%	0,0%		
5.1.11. Rescisões Contratuais	1.999	1.756	993	-50,3%	-43,5%	2.691	2.748	-	2,1%	0,0%		
5.1.12. Reclamações e Acordos Trabalhistas	257	817	540	110,0%	-33,9%	1.229	1.357	-	10,4%	0,0%		
5.1.13. Recrutamento de Seleção	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%		
5.1.14. Treinamento de Pessoal	5	5	18	300,2%	254,8%	21	23	-	12,1%	0,0%		
5.1.15. Outros desembolsos com pessoal	18.220	1.650	18.941	4,0%	1048,2%	19.487	20.591	-	5,7%	0,0%		
5.2. Serviços de Terceiros	121.256	117.778	90.588	-25,3%	-23,1%	205.913	208.365	482.901	1,2%	43,1%		
5.3. Material de Consumo	979	1.628	600	-38,8%	-63,2%	1.935	2.228	14.058	15,2%	15,8%		
5.4. Despesas Gerais	7.093	7.980	9.721	37,1%	21,8%	16.345	17.701	4.841	8,3%	365,6%		
5.5. Tributárias	33.883	36.188	33.784	-0,3%	-6,6%	59.945	69.971	96.360	16,7%	72,6%		
6. Recursos Gerenciados	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	16.674	0,0%	0,0%		
7. Investimentos	732	424	144	-80,4%	-66,1%	965	567	-	-41,2%	0,0%		
8. Financiamentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%		
RESULTADO DO PERÍODO	4.292	- 9.979	18.572	332,7%	-286,1%	12.442	8.592	2.364	-30,9%	363,5%		
SALDO INICIAL	8.932	13.225	3.245	-63,7%	-75,5%	783	13.225	-	1589,0%	0,0%		
SALDO FINAL	13.225	3.245	21.817	65,0%	572,3%	13.225	21.817	-	65,0%	0,0%		

Status: Atingido

A empresa encerrou com resultado financeiro de R\$ 8.592 mil no exercício de 2016, 363,5% da meta do CDI. Isso decorre dos R\$ 901.297 mil de ingressos, R\$ 8,6 milhões a mais que desembolsos, de R\$ 892.705. Os ingressos de receita decorrentes de contrato com a PMSP atingiram R\$ 822.170 mil, 7,9% maior do que em relação ao exercício de 2015. Clientes Externos é composto por eventos, estacionamento fixo e Zona Azul. Houve, em outubro e novembro, menor entrada em Zona Azul.

Custeios

Em Custeios, houve alta de 7% em relação ao exercício anterior e cumpriu-se 70% da meta do CDI. Destacam-se, em Serviço de Terceiros, aumento de 56,1% em Correios e redução em 80% em Consultoria e Assessoria. Em Despesas Gerais, destaca-se aumento de 152,9% em Outros desembolsos de despesas gerais.

Vários itens não foram executados, conforme resposta da empresa ao questionário. Limpeza e Manutenção/Conservação Predial, em Serviço de Terceiros, e despesas com água e telefonia, em Despesas Gerais, ficaram abaixo do previsto devido à contenção de custos determinada pela empresa. Locação de

Imóvel, em Despesas Gerais, ficou abaixo do previsto devido a desativação da locação da Av. Thomas Edson, fator não previsto.

De acordo com empresa, o realizado na conta Tributárias ficou abaixo do previsto devido aos seguintes fatores: não realização de receitas devido indisponibilidade de verba, e sazonalidade no comportamento das receitas apropriadas/realizadas, das quais as despesas tributárias são decorrentes.

Investimentos

Não havia projeção para Investimentos no CDI, mesmo assim a empresa investiu R\$ 567 mil, 41,2% menor em relação ao exercício anterior, especificamente na conta Aquisições de Máquinas e Equipamentos. A empresa afirma que houve indisponibilidade de recursos no orçamento aprovado, utilizando recursos orçamentários próprios.

Comparação do projetado e realizado

	Frustrados / cancelados	Adicionais
Desembolsos	Custeio 1- Despesa com Pessoal: 50.634 mil 2- Serviço de Terceiros: 274.536 mil 3- Material de Consumo: 11.830 mil 4- Tributárias: 26.389 mil Outros 1- Recursos Gerenciados: 16.674 mil	Custeio 1- Despesas Gerais: 12.860 mil Investimentos 1- Aquisição de Máquinas e Equipamentos: 567 mil

Despesa De Pessoal

Despesa de Pessoal	2º semestre 2015	1º semestre 2016	2º semestre 2016	2º semestre 2016 vs 2º semestre 2015	2º semestre 2016 vs 1º semestre 2016	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta - 2016
3.1 - Quantidade de Pessoal	4.342	4.319	4.302	-1%	0%	4.286	100,4%
CLT: contrato por tempo indeterminado	4.323	4.300	4.283	-1%	0%		
CLT: contrato por tempo determinado	0	0	0	0%	0%		
CLT: aprendiz	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	10	10	10	0%	0%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	5	5	5	0%	0%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	4	4	4	0%	0%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público m	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	459	475	481	5%	1%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Mun	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Esta	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Fede	0	0	0	0%	0%		
Desligado	8	3	12	50%	300%		
3.2 - Total de Pessoal - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	306.357	272.791	321.081	5%	18%	516.580	115,0%
Total de Pessoal - Folha de pagamento (R\$ Mil)	312.671	274.788	325.528	4%	18%		
CLT: contrato por tempo indeterminado	305.948	268.305	319.478	4%	19%		
CLT: contrato por tempo determinado	0	0	0	0%	0%		
CLT: aprendiz	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	389	389	389	0%	0%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	108	108	108	0%	0%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	570	421	598	5%	42%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público m	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	3.207	3.113	3.518	10%	13%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Mun	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Esta	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Fede	0	0	0	0%	0%		
Desligado	2.450	2.451	1.436	-41%	-41%		

Status: Não Atingido

A meta previa 4.286 como número máximo de funcionários na folha da CET e R\$ 516.580 mil por ano com despesa de pessoal. A Empresa atingiu 4.302 de quantitativo e R\$ 593.872 de despesa com pessoal e, desta forma, não atingiu a meta financeira nem a quantitativa. Vale ressaltar que a empresa, no período de janeiro a dezembro de 2016, realizou 59 rescisões, 14 contratações e 5 reintegrações, de acordo com relatório feito pela empresa, ficando com 16 funcionários acima da meta. Destaca-se, também, que, para a meta quantitativa, conta-se somente funcionários CLT contratados por tempo indeterminado e estatutários diretores e conselheiros fiscais e administrativos.

Observando os valores lançados no fluxo de caixa da CET, no ano de 2015, o desembolso com a folha de pessoal foi de R\$ 548.637 mil, já no ano de 2016 foi de R\$ 593.872 mil, representando um crescimento de aproximadamente 9%. Em termos reais, na rubrica despesa com pessoal houve redução de 1,82% entre 2014 e 2015, e aumento de 1,61% entre 2015 e 2016.

Cabe ressaltar que, de acordo com ata de reunião da diretoria de 26 janeiro de 2017, os salários dos membros da Diretoria estavam congelados e os benefícios foram retirados no exercício de 2016.

Acordo coletivo

De acordo com a empresa, os salários foram reajustados:

No mês de fevereiro/2016 em 1,14% decorrente de saldo do índice (7,21%) concedido em 2015.

No mês de maio/2016 em 7,5%; e novembro/2016 em 2,3535%, compondo o índice de (10,03%) concedido em 2016.

Plano De Investimentos

PLANO DE INVESTIMENTOS								
Investimento	Descrição	Fase	Meta CDI 2016	Atualização dos custos (Projetado 2016)	Montante da meta Executada no Ano 2016	% Realizado em Relação ao projetado 2016	% Realizado em Relação à Meta Ano 2015	Riscos/ Justificativa à Execução conforme Compromisso
Melhoria da Infraestrutura predial das unidades CET ¹	Manutenção e adaptação em prédios próprios e locados, aquisição de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios e instalações para a manutenção das atividades.	em licitação	500	832	325	39%	65%	Meta cumprida em parte de acordo com os recursos orçamentários disponíveis
Incremento e modernização dos sistemas de informática da companhia	Manutenção e aquisição de novas licenças de software e aquisição de equipamentos de hardware		94	0		2050	5%	Meta cumprida em parte de acordo com os recursos orçamentários disponíveis
Fiscalização do trânsito por meio de bicicleta	Aquisição de bicicletas para fiscalização da CET		0	0		740,7	0	Não há previsão para 2016
Aquisição de Ferramentas e Equipamentos para a Oficina	Aquisição de Ferramentas e Equipamentos para a Oficina de manutenção da frota de veículos da CET		14	0		93,55	15%	Não há previsão para 2016
* valores em R\$ mil								
†: parte em licitação e parte com contrato assinado a executar			705	1000	434	43%	62%	

Status: Não Satisfatório

A CET não conseguiu cumprir as metas de investimento alegando falta de recursos orçamentários. A empresa esclarece que dentro de suas limitações orçamentárias, conseguiu cumprir o que estava ao alcance, contando com recursos orçamentários próprios.

Produtos

PRODUTOS									
Descrição	Fase	Início	Término	Meta CDI 2016	Atualização dos custos (Projetado 2016)	Montante da Meta Executada no Ano 2016	% Realizado em relação ao projetado 2016	% Realizado em Relação à Meta 2016	Riscos / Justificativa à Execução conforme Compromisso
Sinalização Horizontal Viária ⁽¹⁾	Compreende Serviços executados de sinalização horizontal	01/01/2015	31/12/2016	52.900	67.168	59.420	88%	66%	Meta cumprida
Sinalização Vertical Viária ⁽¹⁾	Compreende Serviços executados de sinalização vertical	01/01/2015	31/12/2016	35400	(*)	-	-	-	Meta cumprida em parte de acordo com os recursos orçamentários disponíveis(*)
Semáforos inteligentes em operação	Implementar rede de RTDI, CFTV, Dutos, Laços e Controladores Semafóricos.	01/01/2015	31/12/2016	123740	0	-	-	-	Meta não realizada devido a falta de recursos orçamentários
Ampliar as ações educativas no Programa de Proteção a Vida - PPV	Programa de educação voltado para a segurança do pedestre, motorista, motociclista e ciclista baseado na orientação da circulação e travessia.	01/01/2015	31/12/2016	12500	0	-	-	-	Meta cumprida com outras atividades de Educação de trânsito
Ciclovias (km)	Pista para uso exclusivo para circulação de bicicletas, separada fisicamente do restante da via, dotada de sinalização específica.	01/01/2015	31/12/2016	10.000	20.000	20.000	100%	196%	Meta cumprida
Projetos de Segurança - Frente Segura ⁽²⁾	Delimitação de uma área exclusiva de espera para motos e bicicletas	01/01/2015	31/12/2016	200	(*)	-	-	-	Meta cumprida (*)
Faixas Exclusivas de ônibus à direita (km) ⁽²⁾	Segregação de faixa exclusiva para a circulação dos ônibus.	01/01/2015	31/12/2016	1500	(*)	-	-	-	Meta cumprida (*)
Diagnóstico de Aderência da CET às práticas de excelência de gestão da ANTP	Levantamento dos requisitos do modelo de gestão da Associação Nacional de Transportes Públicos- ANTP e definição das práticas existentes na CET para elaboração de relatório de Diagnóstico	01/01/2015	31/12/2016	0	0	-	-	-	Realizado
Gestão sobre recomendações dos relatórios do TCM.	Reuniões de Análise Crítica com gestores responsáveis e publicação do resultado do acompanhamento	01/01/2015	31/12/2016	0	0	-	-	-	Realizado

Status: Satisfatório

A empresa esclarece que a meta do programa dos semáforos inteligentes em operação não foi atingida devido à falta de recursos orçamentários.

Indicadores

INDICADORES							
Indicador	Descrição	Interpretação	Meta 2016	Montante da Meta Executada no 1º semestre de 2016	Montante da Meta Executada no 2º semestre de 2016	Diretoria resp	Riscos/ Justificativas à execução conforme compromisso
Demandas de Atendimento Semafórico (un)	Compreende a quantidade de demandas semafóricas atendidas (encerradas e nada consta) dos tipos prioritários e não prioritários	Quanto mais baixo melhor	50.000	17.686	17.174	DS	sem risco
Índice de eficácia das ações estratégicas (produtos) estabelecidas neste instrumento	Compreende o total de ações realizadas em relação ao total de ações previstas para o período	Quanto mais alto melhor	1,0	Indicador anual (a ser obtido após conclusão do ano 2016)	0,98(!)	GGE	Resultado compatível com a indisponibilidade de recursos orçamentários para os produtos
Número de mortos no trânsito a cada 10 mil veículos	Compreende o total de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito nos últimos 12 meses dividido pela frota de veículos licenciada na capital, multiplicada por 10.000. Defasagem de 03 meses devido à coleta e análise dos dados.	Quanto mais baixo melhor	1,1	1,07	1,08	DP	Meta cumprida e superada
Tempo médio de deslocamento para atendimento à interferência com ônibus nas vias (min).	Compreende o tempo de deslocamento do agente da CET até chegada ao local da interferência com ônibus, após acionamento. Valores expressos em minutos.	Quanto mais baixo melhor	9	13,4	10,4	DO	Expectativa de não atendimento nominal da meta mas com evidência de atingimento de melhoria ao transporte coletivo conforme aumento de atendimentos com tempo de deslocamento "zero" (sem acionamento)
Tempo mínimo de disponibilidade da equipe operacional em campo (min)	Compreende o tempo de disponibilidade diária da equipe operacional em campo, excetuando-se o intervalo de descanso. Valores expressos em minutos, correspondendo à 5h25min.	Quanto mais alto melhor	325	319,2	328,5	DO	Meta cumprida e superada no 2º semestre de 2016
Velocidade média nas faixas exclusivas de ônibus à direita (km/h)	Compreende a velocidade média amostral em faixas exclusiva de ônibus à direita. Valores expressos em km/h.	Quanto mais alto melhor	20	20,5	16,5	DO	Meta nominal não atingida em função do novo padrão OPERACIONAL adotado para estabelecer a meta de velocidade dos ônibus nas faixas exclusivas

Status: Não Satisfatório

A meta para o indicador "Tempo médio de deslocamento para atendimento à interferência com ônibus nas vias " não foi cumprida porque a empresa descentralizou o atendimento, com maior distribuição da equipe, o que permitiu que 86% dos atendimentos fossem sem acionamento da Central. Logo, o indicador só medirá os casos em que a Central for acionada, o que implica maiores distâncias e tempo de atendimento. A empresa alega que o objetivo do indicador é o de aferir a liberação das vias por onde passam ônibus, visando evitar atrasos nos percursos dos coletivos. Portanto, com essa nova configuração, o indicador não é um medidor confiável para avaliar seu objetivo inicial, dado que essa estratégia, de acordo com a empresa, tem permitido a localização mais ágil das ocorrências com ônibus.

De acordo com a empresa, a SMT adotou um novo padrão OPERACIONAL para estabelecer metas de velocidade dos ônibus nas faixas exclusivas. Consiste em adotar a média da velocidade no horário noturno, entre 23:00 hs e 04:00 hs. Com esse novo padrão, a meta é de 15,8 km/h, e a média apurada nos picos manhã e tarde é de 16,9 km/h, sendo 6,9% superior à meta. Portanto, essa seria a justificativa para o não cumprimento da meta estipulada pelo CDI.

A meta "Tempo mínimo de disponibilidade da equipe operacional em campo" não cumpriu a meta com a média anual, mas as ações administrativas/operacionais tomadas a partir de abril de 2016 resultaram em

valores impactaram-na, tornando-a a maior desde 2011. Considerando-se somente o segundo semestre, a meta foi cumprida e superada.

Ferramentas de Governança

Ações	Descrição	Encaminhamentos
Curso sustentabilidade e trânsito – em EAD	Realizar cursos à distância para sensibilizar e capacitar os usuários em educação ambiental e mobilidade segura.	No ano de 2016 (janeiro a dezembro) participaram do Curso de Sustentabilidade e Trânsito em EaD 1054 participantes.
Pesquisa do Desempenho do Sistema de Mobilidade	Coleta de informações sobre volume e velocidade dos modais para monitoramento do desempenho.	A Pesquisa de Desempenho do Sistema de Mobilidade é apresentada no Relatório DSVP - Desempenho do Sistema Viário Principal. Este relatório teve seu escopo ampliado e a partir de 2014 apresenta também indicadores do sistema de ônibus municipal além dos indicadores habituais. Passou a ser denominado MSVP - Mobilidade no Sistema Viário Principal. O MSVP 2015 foi concluído e publicado no web site da CET. O MSVP 2016 está em desenvolvimento, a coleta em campo foi concluída e atualmente está na fase de tabulação e sistematização dos dados coletados.
Pesquisa de Controle da Qualidade de Segurança no Trânsito	Pesquisa quantitativa, com amostragem aleatória, de infrações de trânsito, para balizar as atividades de educação com o objetivo de conscientizar os cidadãos quanto à importância da observação de regras e a redução do índice de infrações e acidentes.	Foram realizadas as seguintes ações durante o ano de 2016 (janeiro a dezembro): 1ª Fase/2016: Realizadas pesquisas de campo no período de março a maio de 2016, em 20 (vinte) locais, em diversas regiões da cidade. 2ª Fase/2016: Realizadas pesquisas de campo no período de junho a julho de 2016, no mesmo padrão da 1ª fase. 3ª Fase/2016: Realizadas pesquisas de campo no período de setembro a novembro de 2016, no mesmo padrão da 1ª fase.
Auditoria Sistema Corporativo CS	Estabelecer procedimentos operacionais padrão de uso adequado da ferramenta corporativa	Elaborado Procedimento interno que, encaminhado para aprovação, retornou com solicitação de nova revisão de alguns itens. Atualmente a revisão encontra-se em processo de desenvolvimento e para nova análise de aprovação e posterior divulgação.

Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

MÊS	ASSUNTO	CONCLUÍDO	OBSERVAÇÃO
julho-16	Situação geral das contas	sim	506ª RCF 25/06/2016 -Os Srs. Conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente ao mês de junho/2016, sendo esclarecido que foi efetuada a reavaliação do orçamento estimado que está apresentando prejuízo de R\$ 16 milhões. Salientou-se que no realizado orçamentário não estão contemplados, ainda, os índices referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho, que foi assinado recentemente, devendo o mesmo ser incorporado a partir do mês de julho/2016.
	Análise do fluxo de caixa	sim	506ª RCF 25/06/2016 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: -Lucro: R\$ 3,9 milhões (aprox). -Prejuízo Acumulado: R\$ 11,8 milhões. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -Receitas: R\$ 75 milhões -Despesas: R\$ 78 milhões
agosto-16	Situação geral das contas	sim	507ª RCF 29/08/2016 -Os Srs. Conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente ao mês de julho/2016, sendo informado que, em virtude da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho, que as despesas referentes ao citado acordo foram apropriadas nas despesas dos respectivos meses - de maio a julho/16, foi informado que na próxima reunião será apresentado uma revisão orçamentária, já contemplando o resultado de estudo de empresa especializada contratada que detectou possíveis abatimentos no recolhimento do INSS.
	Análise do fluxo de caixa	sim	507ª RCF 29/08/2016 -Os conselheiros apreciaram as demonstrações financeiras referentes ao mês de julho/2016. -Houve equilíbrio entre despesas e receitas, com destaque ao acréscimo de despesas com pessoal por causa do pagamento da primeira parcela do PPR e da aplicação do índice de reajuste salarial aprovado no Acordo Coletivo de Trabalho. -Foi esclarecido que houve compensação de aproximadamente R\$ 6 milhões de COFIS/PASEP, o que permitiu o equilíbrio de caixa, restando, ainda, R\$ 4 milhões a serem compensados.

	Análise de eventuais recomendações do TCM e da Auditoria Externa	sim	507ª RCF 29/08/2016 -Foi apresentado aos Conselheiros relatório elaborado pela Auditoria Externa sobre a escrituração contábil-fiscal da Companhia. -Os conselheiros apreciaram as recomendações feitas pelo TCM.
setembro-16	Situação geral das contas	sim	508ª RCF 26/09/2016 -Os senhores conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente ao mês de agosto/2016, verificando-se que não houve alterações significativas com relação ao período anterior. -Quanto a revisão orçamentária mencionada na última reunião, os conselheiros foram informados que em virtude de concessão de liminar que impede o uso de recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito - FMDT para custear a companhia, a revisão não foi feita para que seja verificado qual será o impacto que a medida terá sobre o orçamento da CET.
	Análise do fluxo de caixa	sim	508ª RCF 26/09/2016 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -Prejuízo: R\$ 4 milhões. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -Receitas: R\$ 76 milhões. -Despesas: R\$ 70 milhões
	Fiscalização de contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de Valores a Receber	sim	508ª RCF 26/09/2016 -Foi apresentada a preocupação existente na Gerência de Suprimentos para adequação dos procedimentos da companhia à lei nº 13.303/16, que regulamenta, entre outros, a fiscalização de contratos, sendo solicitado pelos conselheiros que, para a próxima reunião, seja apresentada a legislação que trata de licitações que está em vigor hoje, bem como nova lei que deverá entrar em vigor em dois anos. -Foram apresentados os valores a receber pela CET acumulados no exercício, R\$ 38,4 milhões a curto prazo, verificando-se que a maior parte desse valor corresponde a eventos em vias e logradouros da cidade; e R\$ 127,3 milhões a longo prazo, valor este referente a serviços prestados e não recebidos por falta de recursos desde 2006.
outubro-16	Situação geral das contas	sim	509ª RCF 21/10/2016 -Os senhores conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente ao mês de setembro/2016.
	Análise do fluxo de caixa	sim	509ª RCF 21/10/2016 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -Lucro: R\$ 9,4 milhões.

			-Prejuízo acumulado: R\$ 23,6 milhões DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Receitas: R\$ 71 milhões Despesas: R\$ 64,7 milhões
	Análise dos ativos: regularidade fiscal e de propriedade dos imóveis; verificar se as disponibilidades de caixa da empresa estão depositadas em instituições financeiras oficiais; examinar a composição do ativo não circulante e acompanhar a composição do ativo imobilizado; verificar regularidade das coberturas de seguro	sim	509ª RCF 21/10/2016 -Valor contábil realizável a longo prazo : R\$ 128 milhões.
	Análise dos passivos: verificar se os critérios adotados para provisões, bem como para contabilização de créditos a receber como de "liquidação duvidosa", são compatíveis adequadamente registrados; acompanhar e avaliar a evolução do passivo judicial; atentar ao impacto de passivos decorrentes de demandas judiciais	sim	509ª RCF 21/10/2016 -Valor contábil realizável a longo prazo : R\$ 128 milhões.
	Fiscalização de contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório	sim	509ª RCF 21/10/2016 -Foi esclarecido aos conselheiros que a Junta Orçamentário-Financeira - JOF solicitou o envio de proposta de trabalho sobre o "Plano de Negócios" da companhia para os próximos cinco anos, o que deverá ser enviado na próxima semana. -Salientou-se também que, quanto à lei 13.303/16, que regulamenta a fiscalização de contratos, a companhia irá aderir à fixação de novos valores constantes nos artigos 29 e 30 da referida lei.
novembro-16	Situação geral das contas	sim	510ª RCF 28/11/2016 Os Srs. conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente ao mês de outubro/2016. Houve transferência de recursos de, aproximadamente, R\$ 3 milhões de rubrica de sinalização, que não seria executado, para a Secretaria Municipal de Transportes, SMT. Os conselheiros analisaram as demonstrações contábeis referentes a outubro/2016. Prejuízo: 10 milhões.
	Análise do fluxo de caixa	sim	510ª RCF 28/11/2016 Os conselheiros apreciaram as demonstrações financeiras referentes ao mês de outubro/2016. Receitas: R\$ 69,8 milhões Despesas: R\$ 67,9 milhões houve compensação de encargos trabalhistas de R\$ 4,2 milhões

	Análise dos relatórios semestrais decorrentes do acompanhamento do Compromisso de Desempenho Institucional que são disponibilizados nos meses de novembro e abril de cada ano	sim	510º RCF 28/11/2016 Foi apresentado aos conselheiros o relatório referente ao primeiro semestre de 2016 do Compromisso de Desempenho Institucional - CDI. Foram apresentados os indicadores físicos e os indicadores econômicos que são acompanhados mensalmente nas reuniões do Conselho Fiscal
dezembro-16	Situação geral das contas	sim	511º RCF 12/12/2016 Os conselheiros apreciaram a projeção do resultado orçamentário para o exercício 2016, que está apresentando equilíbrio.
	Análise do fluxo de caixa	sim	511º RCF 12/12/2016 Os conselheiros analisaram as demonstrações financeiras referentes ao mês de novembro/16. Receitas: R\$ 72,7 milhões Despesas: R\$ 73 milhões Houve nesse mês pagamento da diferença da primeira parcela do 13º salário.
	Análise dos Prejuízos: acompanhar evolução das despesas fixas e suas justificativas; verificar, na ocorrência de prejuízos acumulados, a possibilidade de redução de capital social; examinar possibilidade de capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital	sim	511º RCF 12/12/2016 Os conselheiros procederam à análise dos prejuízos da Companhia, através da variação de seu patrimônio líquido, destacando-se que hoje a Cia. apresenta prejuízo de R\$ 170 milhões.

Fonte De Dados

Documento	Período	Solicitação	Limite	Recebimento
Questionário	2º semestre 2016	OFÍCIO 14/17 17/01/2017	20/01/2017	
Atas conselho fiscal	Jul/17 e Ago/17 Set/17 Out/17 Nov/17 e Dez/17	Decretos e Ofícios trimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		27/09/2016 27/10/2016 29/11/2016 06/03/2016

Atas conselho adm	Jul/17 Ago/17 e Set/17 Out/17 e Nov/17 Dez/17	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		27/09/2016 27/10/2016 14/12/2016 26/12/2016
Atas diretoria	Jul/17 a Set/17 Out/17 Nov/17 Dez/17 Duas vezes por mês	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		27/09/2016 29/11/2016 14/12/2016 26/12/2016
Preenchimento SADIN	Mensal	• Fluxo de Caixa • Folha de Pagamento • DRE	Até o dia 10 de cada mês	Entregas realizadas no prazo